

mín. 15°  
máx. 22°

# Luiz Fernando traz ministra Marina Silva para discutir Meio Ambiente de São Bernardo

*Seminário serve de base para construção do programa de governo da pré-candidatura de Luiz Fernando (PT) à prefeitura*



Foto: Divulgação

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, esteve em São Bernardo na última semana para participar do seminário "Transformação Verde - Cidade do Futuro e Transformação Ecológica". O evento integra o ciclo de debates que servem de base para construção do programa de governo do pré-candidato à prefeitura de São Bernardo, Luiz Fernando (PT).

Durante o seminário, Marina Silva chamou atenção para as mudanças climáticas provocadas pela ação humana, que tem intensificado o processo de urbanização das cidades.

Página 3

## Desenrola renegociou R\$ 352,6 mi. em dívidas em SP

A cidade de São Paulo registrou, até o último dia 12 de junho, um volume total de R\$ 352,6 milhões em contratos de clientes que renegociaram dívidas por meio do Desenrola Pequenos Negócios, iniciativa do Governo Federal lançada em maio. **Página 2**

DEPUTADO Luiz Fernando e esposa Cristiana Ferreira, Ministra Marina Silva, Marilda Dib e Willian Dib

**Programa Pé-de-Meia garante até R\$ 9,2 mil como incentivo aos estudos**

Página 2

**PÉ-DE-MEIA**  
A POUPANÇA DO  
ENSINO MÉDIO



**Joelma e Pablo dia 08 de julho no Estância Alto da Serra**

Página 4

**Fila de espera no Programa Bolsa Família deve acabar**

Página 2



## Corrupção é real e concreta

Com o advento das eleições municipais que ocorrem no mês de outubro, muitas pesquisas são apresentadas ao eleitor, elas sendo boas ou ruins para seus candidatos, mas isso não importa. O que importa mesmo, é se elas ajudam ou não os candidatos.

Uma destas pesquisas foi apresentada recentemente e se refere ao grau de honestidade dos candidatos e foi contratada pelo Instituto Não Aceito Corrupção (Inac).

A pesquisa buscou medir a aceitação de múltiplas práticas corruptas. No levantamento da empresa Ágora Pesquisa, foram ouvidos 2.026 eleitores, com idades entre 16 e 75 anos, de diferentes regiões, classes sociais e gêneros.

Os entrevistados também foram questionados sobre a compra de votos. 62% disseram que conhecem alguém que trocou o voto por dinheiro e 54% relataram ter sofrido pelo menos uma tentativa direta de corrupção eleitoral nos

últimos dez anos.

O Tribunal Superior Eleitoral diz que a compra de votos (captação ilícita de sufrágio) "ocorre quando a candidata ou o candidato doa, oferece, promete ou entrega para o eleitor qualquer bem ou vantagem pessoal de qualquer natureza - inclusive emprego ou função pública - para obter seu voto".

Para o Roberto Livianu, presidente do Inac e procurador de Justiça em São Paulo, os dados evidenciam o deságio da Justiça Eleitoral no Brasil. "A compra de votos é algo real e concreto", afirmou.

Ainda conforme a pesquisa, a corrupção aparece em oitavo lugar na lista de preocupações da população. Saúde, educação e segurança pública lideram o ranking.

Os eleitores brasileiros voltarão às urnas neste ano para escolher prefeitos e vereadores nas mais de cinco mil cidades do país. Pense bem antes de votar!

Fonte: Terra

## Programa Pé-de-Meia garante até R\$ 9,2 mil como incentivo aos estudos



O Ministério da Educação (MEC) divulgou as regras e o calendário de pagamento do programa Pé-de-Meia.

O projeto promete garantir benefício de até R\$ 9,2 mil para estudantes que concluírem o Ensino Médio, com adicional para a realização do (Enem).

De acordo com o MEC, a expectativa é de que o programa atenda cerca de 2,5 milhões de estudantes.

Podem participar os estudantes matriculados em escolas públicas e que estejam cursando o Ensino Médio ou o programa para Educação de Jovens e Adultos (EJA). Além disso, é

necessário ter entre 14 e 24 anos e fazer parte de família inscrita no Cadastro Único (CadÚnico).

Não há necessidade de fazer inscrição para participar do Programa Pé-de-Meia. As próprias escolas são responsáveis por enviar as informações para o Ministério da Educação.

## Fila de espera no Programa Bolsa Família deve acabar

A Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que deve acabar com a fila de espera no Programa Bolsa Família. O novo texto muda a Lei 14.601/23, que criou o programa.

O PL aprovado foi o substitutivo

da relatora, deputada Lídice da Mata (PSB-BA), para o Projeto de Lei 82/24, dos deputados José Guimarães (PT-CE) e Rubens Pereira Júnior (PT-MA). Lídice elaborou novo texto, mantendo a ideia original.

Com o substitutivo, fica proibida a formação de fila de espera para ingresso das pessoas habilitadas no Bolsa Família. Além disso, as dotações orçamentárias deverão ser suficientes para atender todos os beneficiários do programa.

"A proibição de que famílias sejam deixadas em situação de vulnerabilidade, aguardando vagas no Programa Bolsa Família, é uma forma de proteção e efetividade dessa política", afirmou Lídice da Mata.

Segundo a relatora, com as mudanças, o Bolsa Família poderá funcionar "de forma anticíclica, expandindo em momentos de recessão e aumento da pobreza, ou encolhendo em períodos de crescimento econômico e redução da pobreza".

"O Bolsa Família se destaca como o principal programa de transferência de renda no Brasil, con-

quistando reconhecimento internacional", afirmou o deputado José Guimarães, um dos autores da proposta, ao defender o fim das filas de espera.

### Benefícios

Atualmente, a lei determina que são elegíveis ao programa as famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), do Governo Federal, e cuja renda familiar por pessoa mensal seja igual ou inferior a R\$ 218.

Pela Lei 14.601/23, cada família recebe R\$ 142 por integrante pelo Benefício de Renda e Cidadania. Se a soma desses benefícios for inferior a R\$ 600, a família tem um complemento para garantir que a renda chegue a esse piso mensal.

Além disso, as famílias recebem R\$ 150 por cada criança de até sete anos, em razão do Benefício Primeira Infância; e, por meio do Benefício Variável Familiar, mais R\$ 50 por integrante dos 7 aos 18 anos incompletos ou que seja gestante ou lactante.

Fonte: Agência Câmara de Notícias

## Desenrola renegociou R\$ 352,6 milhões em dívidas em S. Paulo

A cidade de São Paulo registrou, até o último dia 12 de junho, um volume total de R\$ 352,6 milhões em contratos de clientes que renegociaram dívidas por meio do Desenrola Pequenos Negócios, iniciativa do Governo Federal lançada em maio.

Neste período, foi registrada a adesão de 9.489 clientes no estado da região Sudeste, que resultaram em 11.657 contratos firmados no programa. Os números foram apresentados pela Febraban (Federação Brasileira de Bancos).

### Regras

O programa possibilita a renegociação de dívidas não quitadas até 23 de janeiro deste ano. Podem participar empresas com faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões. A iniciativa foi desenvolvida pelo Governo Federal com base na experiência na Faixa 2 do Desenrola para pessoas físicas. A abrangência do programa, presente em todos os estados, garante que o apoio chegue a empreendedores de diferentes regiões e impulse o desenvolvimento local.

### Quem participa

A iniciativa para auxiliar pequenos

negócios a superar dificuldades financeiras conta com a participação das principais instituições financeiras do país. São sete bancos participantes, que representam 73% do total da carteira de crédito de micro e pequenas empresas nacionais.

### Como fazer

Para aderir, o microempreendedor ou pequeno empresário deve contatar a instituição financeira onde tem a dívida. As condições e prazos para a renegociação serão definidos pelas instituições participantes e poderão ser acessados pelos canais de atendimento oficiais, como agências, internet ou aplicativos móveis.

### Nacional

O Desenrola Pequenos Negócios registrou, em todo país, um volume financeiro renegociado de R\$ 1,25 bilhão até 12 de junho. No total, cerca de 30,6 mil clientes foram beneficiados pela iniciativa e já renegociaram 39 mil contratos.

De acordo com a Febraban, houve aumento de 30,3% no volume financeiro negociado na comparação com o primeiro levantamento, com dados até 5 de junho.

**EXPEDIENTE:**  
JORNAL  
**IMPRESAABC**  
(11) 99582-8417 Whatsapp  
(11) 4221-1892 / 4221-1667  
Alameda João Galego, 168 - B. Santa Maria  
São Caetano do Sul/SP - CEP 09560-340  
CNPJ 10.933.238/0001-23 | Inscrição Municipal 77.915

**Editor Responsável**  
Samuel Oliveira - MTB 20593

**Diretor Geral**  
Jefferson Oliveira - MTB 88250

**Departamento Comercial**  
Samuel Oliveira | Antonio Caneato

**CIRCULAÇÃO AUDITADA**  
**ADJORI-SP**  
Associação Brasileira de Auditores de Circulação de Imprensa

**Circulação:**  
Santo André, São Bernardo do Campo,  
São Caetano do Sul, Diadema e Mauá

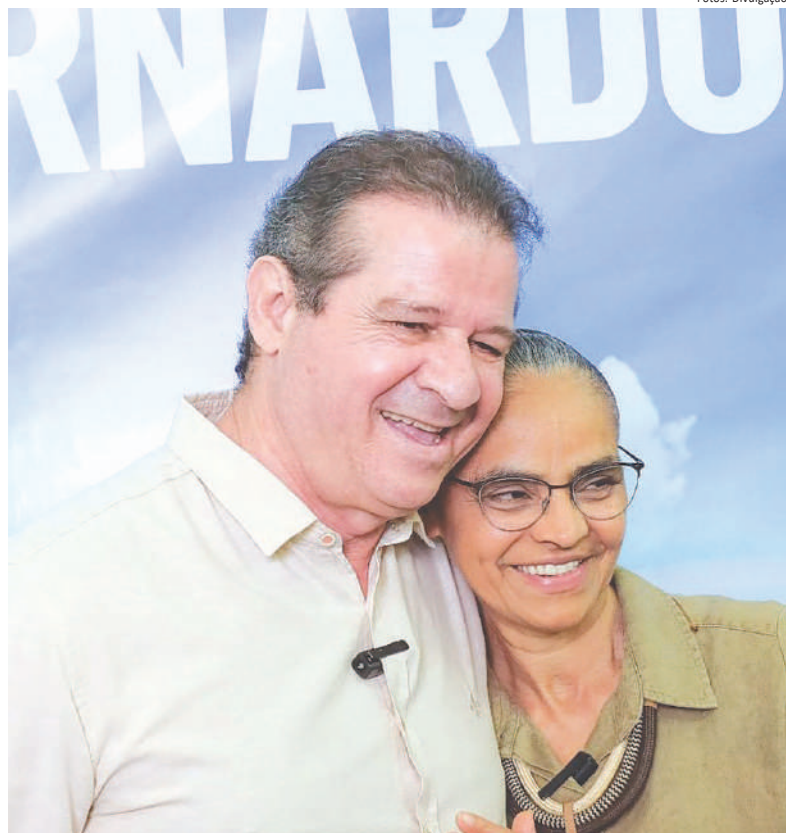
**Tiragem:** 10.000 exemplares  
[www.imprensaabc.com.br](http://www.imprensaabc.com.br)  
[imprensa@imprensaabc.com.br](mailto:imprensa@imprensaabc.com.br)  
[imprensaabc@gmail.com](mailto:imprensaabc@gmail.com)

\* Matérias e artigos assinados são de responsabilidade de seus respectivos autores



# Luiz Fernando traz ministra Marina Silva para discutir Meio Ambiente de São Bernardo

Fotos: Divulgação



**Seminário serve de base para construção do programa de governo da pré-candidatura de Luiz Fernando (PT) à prefeitura**

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, esteve em São Bernardo na última semana para participar do seminário “Transformação Verde - Cidade do Futuro e Transformação Ecológica”. O evento integra o ciclo de debates que servem de base para construção do programa de governo do pré-candidato à prefeitura de São Bernardo, Luiz Fernando (PT).

Durante o seminário, Marina Silva chamou atenção para as mudanças climáticas provocadas pela ação humana, que tem intensificado o processo de urbanização das cidades. Como exemplo, a ministra citou a tragédia ocorrida no Rio Grande do Sul em decorrência das chuvas.

“Se engessarmos nossas veias teremos um colapso. É a mesma coisa que acontece com os rios. Cobrimos

com concreto, mas a natureza encontra outras formas de fazer a água passar, provocando inundações. Temos de criar espaços para que a água passe. Precisamos fazer com que as cidades sejam resistentes às chuvas ao invés de apenas criar grandes reservatórios de armazenamento de água”, destacou.

Marina também abordou a importância de se considerar conceitos como cidades-esponja e cidades resilientes.

“A mudança do clima não é mais uma teoria de cientistas. Estamos vivendo um momento de preocupação, de responsabilidade, de sofrimento. Podemos transformar isso em um movimento de esperança para uma São Bernardo do Campo que seja economicamente próspera, socialmente justa, politicamente democrática e ambientalmente sustentável”, pontuou.

Luiz Fernando ressaltou que um

dos grandes desafios da próxima gestão em São Bernardo será a questão ambiental.

“Em São Bernardo, em um momento de aquecimento global, enquanto outras cidades estão plantando mais árvores, o prefeito, quando não tira a copa, tira a árvore. O prefeito também acabou com todos os programas do governo Luiz Marinho, como a coleta seletiva porta a porta. O meio ambiente em São Bernardo precisa, de fato, ser recuperado”, afirmou.

Marina Silva é a quarta ministra do governo Lula a participar de seminário organizado por Luiz Fernando. Wellington Dias (Desenvolvimento e Assistência Social), Jader Barbalho (Cidades) e Silvío Luiz de Almeida (Direitos Humanos e da Cidadania) já estiveram no município.

O próximo ministro a participar dos seminários será o de Esportes, André Fufuca.

**Luiz Fernando e Marina Silva receberam centenas de pessoas em seminário**





